Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata Número Dois Mil e Noventa e Nove

Aos Dez Dias do Mês de Abril de Um Mil Novecentos e Oitenta e Nove,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Francisco Moreira vidal,secretariada pelo vereador Cesar A.Leoni,presentes os vereadores:Ivo Cabrini,Ernesto dos Santos Neto,Sebastião V.Martins,Arthur Oscar V.Moreira,João Renato Leal Afonso,Marcos Bach e Osvaldo Benedito Carmargo.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do vereador Cesar A.Leoni.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário,constou o seguinte:Ofício da Prefeitura Municipal da Lapa,em resposta ao ofício nº 041/89.Ofício da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná com referência a remuneração do Prefeito,Vice-Prefeito e vereadores.Ofício da Câmara Municipal de Campo Largo solicitando o envio do Regimento Interno desta Casa de Leis.Oficio das Câmaras Municipais de Tuneira do Oeste,Cornélio Procópio e Tapira,comunicando a eleição e posse da Mesa,bem como os nomes dos demais vereadores.Ofício da Câmara Municipal de Iporã,com referência aos subsídios fixos e variáveis.Ofício da Câmara Municipal de Curitiba informando sobre as conclusões do seminário cujo tema foi o Municipio e a NOva Constituição.Ofício da Secretaria de Estado da Cultura com referência ao tombamento do Setor Histórico da Cidade da Lapa.Ofício da Adepal com referência aos contratos de arrendamento de áreas da Municipalidade.Convite da Emater-Pr para reunião no dia 12/04/89 as 15 horas no prédio do antigo Colégio São José.Ofício da Prefeitura Municipal da Lapa,em resposta ao ofício 33/89.Ofício da bancada do PMDB,comunicando que o vereador Ernesto dos Santos Neto foi eleito o líder da Bancada nesra Casa.Ofício do Prefeito Municipal da Lapa,dando conhecimento que as comemorações do centenário da Proclamação da República serão feitas aqui na Lapa.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni disse que do expediente que leu naquela sessão havia um que se sobresaía e que deveria ser dado conhecimento à comunidade da Lapa por ser de grande importância.Expediente esse vindo da Coordenadoria do Patrimônio Cultural,que comunicou o início do processo de Tombamento da área descrita.Isto porque se assim não fizerem,estarão de certa forma se omitindo da finalidade de vereador.Vejam que o Patrimônio Histórico , no seu modo de entender está um tanto quanto fora da realidade,do atual Centro Histórico. Como também não vê razões para que sejam todos os edificios tombados. Acha que precisam dar conhecimento aos proprietários para que seja feita alguma coisa, inclusive deve ser feito individualmente, cada proprietário anuir ou impugnar, de sua parte irá impugnar, por não ver motivo de ser feito o tombamento de todos os edificios situados na rua em epígrafe. Solicitou aos vereadores que de posse da cópia sobre este assunto que façam a maior divulgação possível deste expediente.Também para tratar sobre este assunto na próxima sessão do dia 17 ou 18,com a vinda nesta Casa do encarregado da secretaria do Patrimômio Histórico Federal do Paraná, através de convite formulado pelo presidente Manoel F Moreira Vidal. Que na oportunidade irá se pronunciar sobre o assunto.Finalmente referiu-se sobre o expediente enviado pela Adepal, por considerar que tem procedimento o que foi esboçado pelo presidente Aramis Gor - ninski. Sem dúvida alguma é preciso proteger a área situada no Passa Dois para que não aconteça poluição desmedida de agrotóxicos, onde em Lei anterior proibe a plantação de batata naquela área.

Ata nº 2.099 fls 02

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra sobre o expediente,passou de imediato para Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 005/89 que altera os artigos 1º e 2º da Lei Municipal nº 948.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni,disse que o mesmo assunto que em sessão anterior havia sido debatido,onde este projeto vem regularizar a doação feita para o Municipio da Lapa.Como bem disse o sr. Prefeito na justificativa do projeto,feita a medição após a abertura da rua,constatou-se que a metragem de 75,50 m2 tem a mais da área constante na lei 948.Para que o Municipio receba esta doação faz-se necessário que a Câmara Municipal aprove,nada tendo a obstar que seja aprovado como anteriormente aconteceu em primeira discussão.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o projeto foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Passou-se para 1ª discussão do Projeto de Lei nº 006/89 que concede Isenção de Imposto de Transmissão de Bens Imóveis.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Ernesto dos Santos Neto disse que como membro da Comissão de Justiça e Redação discordou deste projeto,por não vir o prazo definido,de quanto tempo ficará isento desta taxa.Disse que irá apresentar uma emenda à este projeto de lei; não estando em julgamento a situação da creche mas sim a tecnicidade da lei.A Lei já que Isenta,onde todos iriam concordar,mas teria que haver um prazo para que esta creche entre em funcionamento dentro da própria lei.Achando que se isenta alguem em determinado fator,terá que ter um prazo para que este alguém apresente aquilo que se propôs.No projeto não veio com este prazo,motivo pelo qual irá entrar com uma emenda na próxima sessão.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que concordou por achar que a Lapa hoje é carente de creche.Os Irmãos Menonitas estão proporcionando à Lapa uma das coisas que está carente e, há necessidade urgente de que novas creches surjam.Por este motivo deu parecer favorável na sua comissão.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni disse que até certa forma a sugestão do vereador Ernesto é cabivel,mas verificando pessoalmente a situação do imóvel,constatou que já estão instalando a creche.Creche esta que sem sombra de dúvida vem beneficiar uma camada significativa da população carente.Isto porque o municipio tem falta deste tipo de assistência.De uma demonstração eloquente,de altruismo de dedicação ao próximo estes membros da 1ª Igreja dos Irmãos Menonitas da Lapa estão dando,cujos membros são poucos estando concentrados na Bacia Leiteira.Sabe-se muito bem que os recursos vêm de outras Igrejas dos Irmãos Menonitas do mundo,mais precisamente da Alemanha.Acha que o municipio não poderia tomar outra atitude a não ser de isentar o Imposto de Intervivos.Olhando mais atentamente no projeto de lei em seu parágrafo único diz claramente que a isenção deste tratamento será revogada no caso que o imóvel não seja aproveitado para a finalidade descrita.O prazo de 1,2 ou 3 anos é extemporâneo em vista ja estar declarado na adequação do imóvel.Parabenizou-se com a 1ª Igreja dos Irmaõs Menonitas da Lapa,onde demonstram cabalmente que religião não é somente aparência,deve ser acima de tudo demonstração,exemplo a ser seguido

Congratulou-se também com o sr Prefeito pela iniciativa e especialmente com os Membros da diretoria da 1ª Igreja dos Irmãos Menonitas da Lapa por esta iniciativa,onde poderá no futuro servir de exemplo para as demais religiões aqui existentes,para que também da mesma forma demonstrem cabalmente epratiquem o que foi pregado por Cristo "Amaivos uns aos Outros".

Nenhum mais dos senhores vereadores inscritos para discussão do projeto,foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por sete votos contra um.

Em seguidapassou-se para 1ª discussão do projeto de lei nº 004/89-que concede o uso de Bens Imóveis.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Osvaldo B.Camargo disse ser favorável ao projeto,mas com uma ressalva. Não conhecia o local do Matadouro mas em companhia do Engº Tioco e do vereador Arthur Oscar estiveram vistoriando a obra do matadouro,que está em fase de conclusão,se é que vai se concluído,talves poderá tornar-se ruinas,infelizmente tem seu ponto de vista negativo,porque depararam com a depredação dos vidros,portões quebrados,torneiras roubadas,estando configurado total abandono.O que foi feito está dentro dos conformes Perguntou ao Tioco de quanto hoje custaria aquela obra como está,ele disse que aproximadamente setenta mil cruzados novos.Para colocar em funcionamente terá que ser injetado um bom dinheiro.Outro fato também que chamou-lhe atenção foi com a lixeira que se localiza a uns 300 m da obra do matadouro.Por mais higiênicas que as instalações devam ter,será um contraste com a referida higiene devido esta lixeira ser muito próxima onde será a causa da proliferação das moscas.A conclusão do abatedouro seja pelo poder público ou pelo permissionário se é que va acontecer requer o afastamento da lixeira para um outro local,porque certamente é mesma coisa que chover no molhado caso não seja mudado pelo fator anti-higiênico.Sabe-se da clandestini dade que é abatido o gado no Municipio.Por isso deve-se torcer para que o matadouro venha a funcionar onde haverá a fiscalização e certamente a população lapeana terá garantia da carne que vai consumir.

Com a palavra o vereador Ivo Cabrini disse se posicionar contrário ao projeto por achar que o matadouro é uma obra de grande importância para o municipio,que a mais de 10 anos a população se alimenta de esperanças, de consumir carne fiscalizada.Tem certeza de que não haverá interessados segundos ou terceiros para colocar em funcionamento o matadouro.Caso desse parecer favorável a este projeto acha que ficará o matadouro mais esta gestão do jeito que está,não sendo concluído por achar que ninguém irá se interessar por esta obra visto ser uma obra pequena.O povo clama por isso,pede ficalização,então deverá o sr. Prefeito Municipal concluir esta obra colocando em funcionamento,sendo dirigido e administrado pela própria Prefeitura.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que foi favorável ao projeto por achar que na Lapa já é hora de ter um Matadouro Municipal dirigido por Teceiros ou pelo Executivo.Quanto ao problema das moscas que pode constatar lá,acha que com um saneamento básico se resolve o problema.Acredita que com um trator de esteira cobrindo a lixeira também se resolve.As instalações foram muito bem construídas,acreditando que com pouco capital este matadouro irá funcionar evitando o abate de animais clandestinamente.A Lapa está se encaminhando para dias melhores,sendo que o matadouro é uma solução para o problema social,pois quanto de impostos que são desviados.

O problema da carne é a parte mais corrupta da Lapa.Então se o matadouro vier a funcionar irá solucionar dois fatores importantes: em primeiro lugar a saúde porque será fiscalizada a carne e em segundo lugar a corrupção.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni disse que este ' projeto vem solicitando a autorização da Câmara para conceder administrativamente a permissão do uso do Matadouro Municipal.É preciso que todos saibam como surgiu e porque surgiu a idéia do matadouro municipal da Lapa.Sendo um deles de controlar a carne bovina e suina consumida no municipio.O fato de abater em qualquer lugar de qualquer jeito é alarmante ' sendo uma providência que precisa ser sanada.Necessitamos de um matadouro que venha efetivamente proporcionar ao poder público,meios de fiscalizar o comércio da carne.Este matadouro é uma novela que vem desde 1984 quando o Municipio através da Secretaria da Agricultura ou da Famepar,firmou convênio pelo qual o municipio se encarregaria da construção e exploração do matadouro.Todo ano se cobrava o término desta obra,todo ano entrava no orçamento do Municipio verba orçamentária para a conclusão e todo ano esta verba era transferida para outra rubrica,ficando então o matadouro sem o término.Vários motivos fizeram com que este matadouro não' se concluisse, o principal foi de ordem técnica,onde a construção foi feita num local totalmente impróprio para esta finalidade.Começa como falou o vereador Osvaldo,perto de uma lixeira do municipio;no local não possui água,não possiu meios de escoamento dos detritos;fez-se o prédio não se' olhando as condições de higiene.A Parte física está concluída ,faltando' a parte material para ser colocado em funcionamento,vindo a grande cifra para que se conclua perfeitamente aquela obra.O que se pretende,não olhando o mérito do funcionamento,mas a parte financeira que é de grande interesse do Municipio.Acha que obras desta natureza devem ser tomadas por ' iniciativa particular.O comércio de carne é igual a qualquer outro,achando que não deverá ter influência direta do Poder Público,a sua administração.O ônus de conclusão do matadouro é elevado,ônus maior será o de manutenção desta matadouro.A solução precisa ser encontrada.O 1º passo é tentar através de particulares a conclusão e funcionamento.Talvez apareça ' alguém,ou talvez tenha que se apurar responsabilidade pela obra mal projetada e não concluída..Caso não apareça ninguém interessado é lógico ' que outra solução terá que ser dada.Hoje o governo do Estado através da ' Secretaria está empenhado no assunto,para que a população fique isenta de consumir produtos inadequados.Aqui na Lapa junto ao Posto de Higiene existe lotado um veterinário para controle e fiscalização dos animais. A proposta do Prefeito,ceder a particulares é para que não fique ônus para o erário público municipal.Votou favorável esperando que apareça alguém' para assumir esta responsabilidade.Do contrário os próprios açougueiros poderiam fazer um consórcio terminando a obra e colocando em funcionamento.

Com a palavra o vereador João Renato disse que como falaram' os vereadores Cesar e Ivo,ser dificil alguém se interessar pelo matadouro do jeito que está.Como mora no interior vê como os pecuaristas abatem os animais,sem condições alguma de higiene.Com a aprovação desta projeto há um fio de esperança para hoje ou amanhã alguém venha a se interessar,onde as autoridades competentes poderão fiscalizar estes abates clandestinos.Quem garante que no meio destes abates não há algum animal contaminado.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra sobre o projeto foi o mesmo colocado em votação,sendo aprovado por sete'

votos contra um.

Constava para Ordem do dia o projeto nº 007/89 que altera o artigo 5º da Lei Municipal nº 940/87,onde o sr. presidente Manoel F.Moreira Vidal comunicou a retirada de discussão,visto ter sido enviado ofício,solicitando da possibilidade da vinda do Secretário Lapastina para Lapa,para que este faça esclarecimentos necessários com respeito ao Centro Histórico.Também para que as comissões possam exarar seus pareceres com mais técnica,com maiores dados.Ficou então transferida a discussão do referido projeto para sessão posterior a vinda do sr. Lapastina.

Não havendo nada mais para Ordem do Dia passou-se para explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Ernesto dos Santos neto disse concordar com o sr. presidente da retirada do projeto,tendo em vista que terão a oportunidade de ouvir uma pessoa praticamente técnica e abalizada sobre o assunto.Parabenizou-se com o sr.presidente por esta atitude.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos para explicações pessoais,o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e convocou-os para a próxima sessão do dia 17 ou 18 de abril,hora regimental com a seguinte ordem do dia:

2ª discussão do projeto de lei nº004/89 que concede o uso de Bens Imóveis.

2ª discussão do projeto de lei nº 006/89 que concede Isenção de Imposto de Transmissão de Bens Imóveis.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a apresente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.